



CESTA BÁSICA EM QUEDA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em maio de 2006, variação negativa na ordem de -4,95 pontos percentuais em relação a abril último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$350,00 (Trezentos Reais), utilizou, em maio de 2006, 36,42% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 127,46 (cento e vinte e sete Reais e quarenta e seis centavos) em oposição a R\$134,10 (cento e trinta e quatro Reais e dez centavos) abril próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 222,54 (duzentos e vinte e dois Reais e cinquenta centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de maio de 2006, foi necessário ao trabalhador dispender de sua jornada de trabalho mensal 80 horas e 26 minutos, em oposição a 95 horas e 33 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: feijão, 3,92%.



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

Departamento de Economia

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: tomate, -16,06%; batata, -14,07%; banana, -8,26%; arroz, -5,08%; açúcar, -4,48%; farinha, -4,47%; óleo, -1,55%; café, -1,34%; margarina, -0,95%; e, carne bovina, -0,07%.

Vale ressaltar que o leite pasteurizado e o pão de sal mantiveram seus preços estáveis no mês de maio de 2006.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO/06.

PRODUTOS	QUANT.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		ABRIL	MAIO	ABRIL	MAIO	
1. Carne Bovina	4,5kg	25,08	25,06	18h26min	15h45min	-0,07
2. Leite tipo C	6,0 l	7,60	7,60	05h35min	04h46min	Estável
3. Feijão	4,5kg	8,92	9,27	06h33min	05h83min	3,92
4. Arroz-amarelão	3,6kg	3,93	3,73	02h53min	02h20min	-5,08
5. Farinha	3,0kg	6,70	6,40	04h55min	04h01min	-4,47
6. Tomate	12,0kg	26,40	22,16	19h25min	13h56min	-16,06
7. Batata	6,0kg	10,18	8,75	07h29min	05h30min	-14,07
8. Pão de Sal	6,0kg	26,40	26,40	19h24min	16h36min	Estável
9. Café	300 g	2,99	2,95	02h12min	01h51min	-1,34
10. Banana-caturra	7,5kg	6,17	5,66	04h32min	03h33min	-8,26
11. Açúcar	3,0kg	4,24	4,05	03h07min	02h32min	-4,48
12. Óleo	750ml	1,29	1,27	00h57min	00h37min	-1,55
13. Margarina	750g	4,20	4,16	03h05min	02h36min	-0,95
TOTAL		134,10	127,46	95h33min	80h26min	-4,95

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Departamento de Economia